



Levantamento exclusivo

Estudo amplia análise de marcas com impacto positivo em Inovação e ESG

Empresas puderam exemplificar seus feitos por meio de ações, programas e projetos. Muitas apontaram evidências de certificações ou prêmios recebidos no Brasil ou exterior

REDAÇÃO MOBILIDADE

Neste ano, publicamos a terceira edição do levantamento 100 Empresas + Influentes em Mobilidade, resultado da parceria entre Mobilidade Estádio e plataforma Connected Smart Cities. E há algumas novidades em relação às duas versões anteriores. Uma delas é com relação à forma de participação das empresas.

Desta vez, foi aberto um formulário de inscrição com possibilidade de apresentação de ações que permitiram aferir inovação e impacto da pauta ESG nas empresas e o seu reflexo para o ecossistema de mobilidade urbana. Processo diferente das duas edições anteriores, que foi baseado em uma lista de empresas previamente selecionadas, que contemplava mais de 300 companhias do setor de mobilidade urbana.

Novo olhar As alterações tornaram o mapeamento das empresas mais abrangente e representativo

O objetivo desta mudança foi fazer com que o mapeamento das empresas mais influentes do setor fosse abrangente e representativo, contemplando grandes e tradicionais companhias, além de também startups e empreendedores.

Dessa forma, por meio de formulários preenchidos pelas próprias empresas participantes, e por informações divulgadas de forma institucional ou capturadas na mídia, foi possível avaliar o grau de comprometimento das companhias com inovação e os resultados positivos obtidos por meio de seus projetos, que se refletem nas cidades e no cotidiano da população.



Neste ano, houve um formulário com possibilidade de apresentação de ações que permitiram aferir inovação e impacto da pauta ESG

COMPROMISSOS ESG. Já em relação à pauta ESG (Ambiental, Social e Governança) cada empresa respondeu e exemplificou suas ações em pelo menos dois critérios:

● **AMBIENTAL:** grau de comprometimento com a eficiência energética e com o meio ambiente.

● **SOCIAL:** grau de comprometimento com a inclusão e os direitos humanos.

● **GOVERNANÇA:** grau de comprometimento com a transparência e a ética.

Em todos os casos, as empresas puderam exemplificar seus feitos por meio de ações, programas, projetos ou números de impactos.

Muitas delas, inclusive, apresentaram evidências de selos, certificações ou prêmios recebidos no Brasil ou

Nove segmentos

Mais uma vez, as empresas foram avaliadas e divididas em nove segmentos, sendo que, neste ano, foi possível que, de acordo com a intenção de participação e prioridade em sua linha de atuação, as marcas pudessem se reclassificar, de acordo com os segmentos:

- Fabricantes e Operadores de Transporte Público
- Fabricantes e Operadores de Veículos

no exterior que comprovam seu comprometimento com as pautas avaliadas, com benefícios para toda a cadeia, desde os seus funcionários até o público final e habitantes das

- Fabricantes e Operadores de Caminhões
- Fabricantes e Operadores de Motos
- Fabricantes e Operadores de Bicicletas, incluindo elétricas, patinetes e outros levíssimos
- Tecnologias e Operadores de Compartilhamento
- Tecnologia & Inovação para Mobilidade
- Consultorias
- Mobilidade Aérea Urbana

cidades que se beneficiaram destas boas práticas.

Por conta do mercado de mobilidade urbana ser muito amplo e dinâmico, várias das empresas analisadas neste estudo

Números do estudo

6 jurados avaliaram as empresas

+ de 400 companhias analisadas

7 critérios de avaliação

atuam em mais de um dos segmentos do ecossistema. Assim, foram classificadas pelo segmento declarado em formulário ou pelo histórico anterior de participação, sendo listadas em apenas uma categoria. ●

CONFIRA NA PÁGINA D4 OPINIÕES DOS SEIS JURADOS ENVOLVIDOS NO ESTUDO

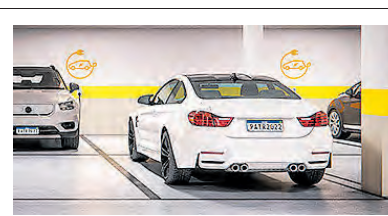


NA WEB Para saber sobre as 100 empresas mais influentes, acesse: mobilidade.estadao.com.br/as-100-empresas-mais-influentes-em-mobilidade

As eleitas __D4
Veja as empresas mais influentes em mobilidade do País

Opinião dos votantes __D5
Confira o que pensam os jurados sobre o estudo

Cidades inteligentes __D6
Ciclovía alagoana é premiada em evento em Curitiba



CONSTRUTORA PATRIANI

Condomínios __D8
Pontos de recarga movimentam a eletromobilidade

As eleitas

Confira quais são as 100 empresas mais influentes em mobilidade urbana do Brasil

EMPRESAS	SEGMENTO DECLARADO
1 99	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
2 Addax	CONSULTORIAS
3 Alstom	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
4 ANTT	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
5 Arcadis	CONSULTORIAS
6 Arteris	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
7 Autarquia Empresa Pública de Transportes (EPT)	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
8 Beepbeep	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
9 Bike Fácil	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
10 Blablacar	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
11 Bosch	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
12 Bradesco Seguros	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
13 Busup	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
14 BYD	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
15 Caloi	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
16 Cannondale	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
17 Carbono Zero Courier	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
18 CBTU	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
19 CCR	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
20 CCR Metrô Bahia	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
21 Cicloway Mobilidade Elétrica	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
22 Cittamobi	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
23 Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô)	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
24 CPTM	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
25 Deloitte	CONSULTORIAS
26 Digicon S/A	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
27 E-Moving	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
28 Egis	CONSULTORIAS
29 Elektra	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
30 Eletra	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
31 E-Move	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
32 Empresa 1	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
33 Enel X Brasil SA	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
34 Estapar	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
35 EVE (Embraer)	MOBILIDADE AÉREA URBANA
36 Ezvolt	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
37 Fiat	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
38 Flou Nano Locação	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
39 Fretadão	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
40 Gaudium	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
41 Gomoov	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
42 Grupo Houer	CONSULTORIAS
43 Hitech Electric	FABRICANTES E OPERADORES DE CAMINHÕES
44 IMTRAFF Engenharia e Mobilidade	CONSULTORIAS
45 Indigo	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
46 Instituto Cordial	CONSULTORIAS
47 Itaú	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
48 Kapsch TrafficCom	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
49 KPMG	CONSULTORIAS

EMPRESAS	SEGMENTO DECLARADO
50 Localiza Rent a Car	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
51 Marcopolo SA	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
52 Mastercard	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
53 Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
54 MetrôRio	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
55 Mobway	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
56 Moovit	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
57 Movida	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
58 Multiplicidade Mobilidade Urbana	CONSULTORIAS
59 Nansen	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
60 NaPorta	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
61 Onboard	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
62 Osten Group	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
63 Pagmob	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
64 Peugeot	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
65 Polo Planejamento Ltda.	CONSULTORIAS
66 Porto Seguro	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
67 Raízen	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
68 Renault	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
69 Riba	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
70 Riocard Mais	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
71 Sacis	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
72 Scipopulis	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
73 Sem Parar	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
74 Serviços Especializados de Trânsito (Sentran)	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
75 Siemens	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
76 Socicam	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
77 Sonda	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
78 Speedbird Aero	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
79 SulAmérica	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
80 Supervia	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
81 Systra	CONSULTORIAS
82 Tembici	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
83 Toyota	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
84 Trek	FABRICANTES E OPERADORES DE BICICLETAS, INCLUINDO ELÉTRICAS, PATINETES E OUTROS LEVÍSSIMOS
85 Tupinambá	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
86 Ucorp	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
87 UniQ	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
88 URBdata®	CONSULTORIAS
89 Urucuia	CONSULTORIAS
90 Veloe	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
91 ViaQuatro	FABRICANTES E OPERADORES DE VEÍCULOS
92 Visa	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
93 VLT Carioca	FABRICANTES E OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO
94 Volkswagen	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
95 VoltBras	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
96 Voltta	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
97 Volvo	TECNOLOGIAS E OPERADORES DE COMPARTILHAMENTO
98 Watts Mobilidade Elétrica	FABRICANTES E OPERADORES DE MOTOS
99 Waze	TECNOLOGIA & INOVAÇÃO PARA MOBILIDADE
100 XMOBOTS	MOBILIDADE AÉREA URBANA

OBS.: A LISTA ACIMA NÃO É UM RANKING. AS EMPRESAS ESTÃO RELACIONADAS EM ORDEM ALFABÉTICA

Votantes

Opinião dos jurados sobre a relevância do levantamento

Na edição deste ano, além dos seis jurados, o comitê gestor do projeto participou da avaliação dos formulários respondidos

REDAÇÃO MOBILIDADE

Para tornar a avaliação mais profunda, cada jurado recebeu uma lista de empresas para analisar, não sendo necessário a avaliação total das empresas respondentes ou pertencentes à lista anterior.

“Nesta terceira edição, o processo da definição da lista das 100 empresas mais influentes em mobilidade urbana tornou-se mais abrangente e colaborativo”, comenta Willian Rigon, sócio diretor da plataforma Connected Smart Cities. “Isso permitiu que marcas consagradas e também as que iniciam seu im-

pacto no setor pudessem apresentar suas ações que inovam e transformam a mobilidade atreladas à pauta ESG”, acrescenta Rigon. Confira, a seguir, o que pensam os jurados.

“O comprometimento das 100 empresas mais influentes em mobilidade representa a virada de chave necessária para nos movimentarmos melhor e com mais segurança, sobretudo dentro das nossas cidades.”



Paula Manoela dos Santos, gerente de Mobilidade Urbana do WRI Brasil. Seu trabalho é dedicado a projetos com foco na promoção da mobilidade urbana integrada e sustentável.

“O reconhecimento das 100 empresas é um grande incentivo para inovação, para adoção

das melhores práticas de ESG, compromisso com o meio ambiente, compromisso social e de uma governança aberta, transparente, que permita a sociedade inclusive acompanhar a evolução das empresas.”



Sérgio Avelleda, coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana no Laboratório de Cidades Arq.Futuro, do Insper, e sócio fundador da Uruçuia.

“Quando se fala em ESG, a esmagadora maioria da população não sabe dizer o que é, muito menos entende a urgência em se adotar práticas sustentáveis, inclusivas e ambientalmente corretas. Por isso, é importante o devido reconhecimento por parte da imprensa, de quem é quem, quais empresas trabalham de forma positiva nesse momento tão crítico que vivemos.”



Renata Falzoni, criadora do Bike é Legal. Desde 1976, pedala como meio de transporte. Em 1989 fundou o Night Biker's Club do Brasil, clube pioneiro de ciclistas urbanos noturnos e desde então participa ativamente nos movimentos pelos direitos dos ciclistas.

“Atualmente, as organizações não podem ignorar que estão inseridas em uma sociedade interligada e que precisam respeitar e ter compromissos com os valores éticos, sociais e ambientais. Além dos lucros, que irão permitir a continuidade da operação a longo prazo da organização, é fundamental se planejar para causar um impacto positivo para todos.”



Rodrigo Tortoriello, especialista em Mobilidade Urbana e Mobilidade Ativa, pós-graduado com MBA em engenharia de transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ocupou o cargo de Secretário Extraordinário de Mobilidade Urbana de Porto Alegre entre 2019 e 2020 e foi presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) por dois mandatos.

“A lista das 100 mais influentes em mobilidade urbana no Brasil é uma forma de dar visibilidade e protagonismo às instituições que estão mais alinhadas com as demandas atuais da sociedade em ter-

mos de mobilidade urbana.”



Victor Callil, diretor administrativo e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Atualmente é diretor administrativo da instituição e coordenador do Núcleo de Desenvolvimento, onde conduz pesquisas sobre o tema.

“Quando se fala em ESG, o mapeamento e a classificação das empresas mais influentes nos ajuda a compreender como este mercado tem evoluído com as práticas de ESG, e como as empresas têm se posicionado diante da busca constante pela inovação no setor.”



Paulo Guimarães, CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) e membro da Câmara Temática de Gestão e Coordenação do PNA-TRANS do Conselho Nacional de Trânsito. Foi secretário municipal de Mobilidade Urbana por mais de cinco anos do município de São José dos Campos (SP). ●



NA WEB
Para saber sobre as 100 empresas mais influentes, acesse: mobilidade.estadao.com.br/as-100-empresas-mais-influentes-em-mobilidade



APRESENTADO POR



Mobilidade sustentável e descarbonização

Marcopolo completa 75 anos, com investimentos no Attivi Integral, que marca a produção 100% nacional de ônibus elétricos da companhia

Divulgação/ Marcopolo



Modelo elétrico Attivi Integral começa a circular por Porto Alegre em abril

soluções completas. Essa mudança reflete o compromisso em liderar a engenharia automotiva brasileira rumo a um futuro mais sustentável.

Mão de obra nacional

O Attivi Integral começará a operar em Porto Alegre em abril deste ano. O modelo sustentável está sendo fabricado na unidade de Caxias do Sul (RS) nas versões Integral, com chassi e carroceria próprios, e com chassi de parceiros. É o pontapé inicial da companhia para atender a crescente demanda por ônibus elétricos.

“Investimos no desenvolvimento do Attivi Integral, mudando o status de encarregadora para desenvolvedora de soluções completas e seguindo como uma das principais parceiras das fabricantes de chassis em todo o mundo, consolidando a expertise da engenharia automotiva brasileira na criação de veículos sustentáveis, com utilização de tecnologia e mão de obra nacionais e reforçando a confiança e segurança peculiares aos nossos produtos para as versões eletrificadas”, informa André Armaganijan, CEO da Marcopolo.

Além disso, a empresa também explora a tecnologia de hidrogênio, com unidades na Austrália e um ônibus em circulação na Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista.

Cidades inteligentes

Ciclovia de Arapiraca (AL) é premiada em evento em Curitiba

Smart City Expo 2024, realizado na capital paranaense, reconhece iniciativas em seis categorias, entre elas mobilidade urbana

DANIELA SARAGIOTTO
CURITIBA

Entre os dias 20 e 22 de março foi realizado o Smart City Expo Curitiba 2024, considerado o maior evento do País em cidades inteligentes e que contou com a participação de mais de 70 expositores e 180 palestrantes. Realizada pelo iCities, empresa brasileira pioneira na temática e que tem a chancela da Fira Barcelona, instituição referência em encontros globais, a iniciativa teve o apoio do Vale do Pinhão e da Prefeitura de Curitiba e reuniu representantes do Poder Público, empresas e especialistas brasileiros e estrangeiros durante os três dias.

“Nosso grande sonho é promover uma sociedade mais eficiente, segura e sustentável por meio de mais e mais projetos de cidades inteligentes, criando comunidades mais vibrantes e promissoras em todo o Brasil”, afirmou Roberto Marcelino, diretor de relações governamentais do iCities, durante o evento. “O Smart City Expo Curitiba é um catalisador desse objetivo, garantindo conexões e conteúdo relevantes para todos os participantes do encontro”, acrescentou Marcelino.

INOVAÇÃO. Rafael Greca, prefeito de Curitiba, anunciou, na abertura do encontro, a criação da primeira secretaria de Inteligência Artificial do País, além de citar ações da prefeitura.

Entre elas, Greca mencionou a compra de 70 ônibus elétricos para o sistema de transporte público (os veículos devem chegar em junho), instalação de painéis solares em todos os terminais de ônibus da cidade e de

prismas solares nos BRTs (*Bus Rapid Transit, na sigla em inglês, ou ônibus de transporte rápido*), além da implementação de 160 hortas e 60 fazendas urbanas espalhadas pela capital e periferia.

O congresso reuniu palestrantes de peso. Eduardo Kobra, por exemplo, artista plástico e muralista brasileiro, falou sobre a relação entre arte e mobilidade urbana. Também estavam presentes Santiago Uribe, diretor executivo da Corporação da Oficina de Resiliência de Medellín, na Colômbia; Rita Wu, pesquisadora em inovação da Fab Lab; e Lívia Schaeffer, especialista em tecnologia na UN-Habitat, da Organização das Nações Unidas.

PREMIAÇÃO. Um dos pontos altos do encontro foi a realização, pela primeira vez, do Smart City Expo Curitiba Brazilian Awards, edição brasileira do maior prêmio global dedicado às cidades inteligentes. A premiação teve como objetivo reconhecer os municípios brasileiros que trans-

“Nosso grande sonho é promover uma sociedade mais eficiente, segura e sustentável”

Roberto Marcelino
Diretor de relações governamentais do iCities

formam vidas por meio de iniciativas relevantes em seis categorias: cidade inteligente, cidade sustentável, equidade social, mobilidade urbana, transformação e inovação digital.

Em mobilidade urbana, o vencedor foi a Ciclovia do Trabalhador, projeto da cidade de Arapiraca (AL). Ele consiste em uma rede de mobilidade ativa no município, utilizando uma antiga linha férrea como eixo central.

De acordo com a prefeitura, a ação transformou uma área abandonada em corredor urbano importante para a população. Iniciado pela prefeitura em resposta à desativação da ferrovia em 1980, o projeto preser-

vou os trilhos, criou calçadas acessíveis, ciclovias iluminadas e arborizadas e promoveu integração entre áreas residenciais, comerciais, escolas e transporte público. Com discussão prévia e planejamento, sua execução ocorreu em etapas, priorizando a preservação da história local. Como resultados, são mencionadas melhorias na paisagem urbana, segurança, aumento do número de pessoas fazendo atividades físicas, além de estimular a economia local.

DE MUDANÇA. Após cinco anos, esta foi a última edição do evento no Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigui. A partir de 2025 o encontro será realizado na Ligga Arena, estádio do Club Athletico Paranaense.

“Em 2023 nos tornamos o segundo maior evento do mundo, ficamos atrás apenas do de Barcelona. Temos evoluído a cada ano e, a partir de 2025, temos a oportunidade de crescer ainda mais”, comentou Caio Castro, sócio diretor do iCities. O novo local do congresso terá capacidade para receber até 20 mil participantes. ●

A JORNALISTA VIAJOU PARA CURITIBA A CONVITE DA ICITIES



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

SAVE THE DATE



Disruptivo, Sustentável e Inclusivo



8 Palcos simultâneos



+ de 200 Palestrantes



Experiências



Expo de Soluções e Tecnologias

13 e 14 de junho de 2024

ARCA - São Paulo/SP

parquedamobilidadeurbana.com.br

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO



Últimos dias!

Ofertas exclusivas para a linha Limited.
Acelere e não perca.



Aproveite bônus de até
R\$ 10.000



Central multimídia Bluetooth®.
Conectividade para todos os momentos.



Chave presencial Smart Key.
Ative funcionalidades por telecomando.



Pacote Hyundai SmartSense.
O melhor da segurança para você.

5 ANOS **Garantia**
Sem limite de quilometragem

Revisões com preço justo.
Confiança que só a Hyundai tem.

Últimos dias para você garantir o 0 km pronto para te oferecer mais conveniência com a melhor economia para o seu bolso, sempre com 5 anos de garantia sem limite de quilometragem. Aproveite a linha Limited CRETA e HB20 com condições especiais e bônus de até R\$ 10.000. Visite já uma concessionária.



Acesse e saiba mais.

HYUNDAI
FINANCIAMENTOS

f y o in d HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI



Paz no trânsito começa por você.

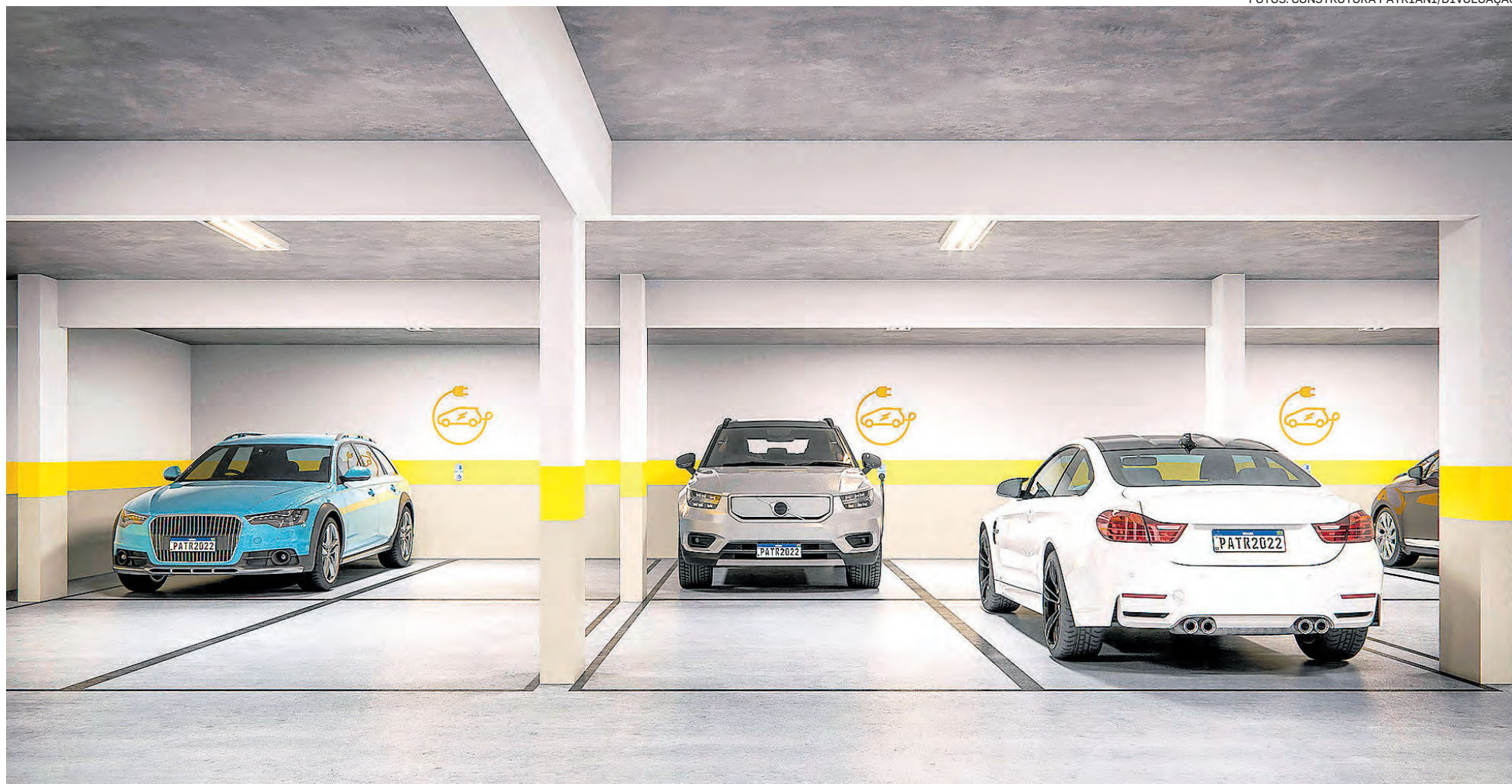
troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados com o seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo ou em nome de parente de primeiro grau (pais, filhos, cônjuge), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Não participam desta promoção as vendas efetuadas para lojistas e frotistas (Vendas Diretas HMB). Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo concessionário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida no período de 1/3/2024 a 31/3/2024 enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data da entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano das manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo disponíveis no site www.hyundai.com.br, assim como no manual do proprietário. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

CRETA Limited Safety 1.0 L TGDl com transmissão automática 2024/2024 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R\$ 151.790,00 por R\$ 141.790,00 com pintura cinza silk metálica e frete incluso. HB20 Limited Plus 1.0 L com transmissão mecânica 2024/2024 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R\$ 93.790,00 com pintura cinza silk metálica e frete incluso. Bônus de até R\$ 10.000,00 na troca de VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MARCA E MODELO. Serão aceitos na

Infraestrutura

Condomínios com pontos de recarga nas garagens movimentam a eletromobilidade

FOTOS: CONSTRUTORA PATRIANI/DIVULGAÇÃO



Desde 2017, a Construtora Patriani entregou 1.230 vagas com ponto de recarga em condomínios residenciais, com medição individual de consumo de energia

Construtoras instalam pontos para carregar carros elétricos nos prédios novos; os mais antigos tentam se adaptar à novidade

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A construção civil tem ajudado, mesmo que de forma indireta, a movimentar a eletromobilidade brasileira. Os novos condomínios residenciais vêm se mobilizando para instalar pontos de recarga para carros eletrificados nas vagas de garagem. Algumas cidades estão mais adiantadas nesse processo, como é o caso de São Paulo. Desde março de 2021, a lei municipal 17.336 determina que os condomínios tenham carregadores no espaço destinado aos automóveis dos moradores. Já as edificações mais antigas buscam se adequar para atender os donos de veículos elétricos.

“Em muitos prédios, as vagas não são determinadas, exigindo um sistema de sorteio a cada um ou dois anos. No nosso caso, só construímos condomínios com as vagas vinculadas aos apartamentos. Elas fazem parte da área privativa. Essa característica facilita levar a estrutura do ponto de recarga até a vaga”, afirma Valter Patriani, presidente da Construtora Patriani.

Desde 2017, ou seja, antes de a lei entrar em vigor, a empresa

entregou 1.230 vagas com ponto de recarga em condomínios residenciais, com medição individual de consumo de energia. Hoje, existem 3.700 unidades sendo construídas com a inovação.

GERENCIAMENTO. Patriani conta que a estrutura elétrica vai, no máximo, até uma vaga por apartamento, mesmo que não seja usada no primeiro momento. Se, futuramente, o proprietário do imóvel comprar um carro elétrico ele terá a possibilidade de instalar o wallbox fornecido pela fabricante.

“A rede está programada para servir metade da quantidade de apartamentos ao mesmo tempo. Se a demanda ultrapassar esse número, um sistema de gerenciamento inteligente entra em ação para fazer o controle do fornecimento de energia de forma isonômica”, diz Victor Hugo Ribeiro, diretor técnico da Patriani.

Nessas horas, o tempo de recarga pode demorar um pouco mais. “É como uma rua congestionada. Todos os carros andam, mas com velocidade mais baixa”, compara Valter Patriani. “A recarga vai levar cerca de 20 minutos a mais.”

O presidente garante que o serviço de deixar as vagas preparadas com a estrutura de fornecimento de energia não eleva o valor do apartamento. “Isso está dentro do custo de levantar uma obra desse tipo. Trata-se, na verdade, de um diferencial de venda”, explica.



“Em alguns prédios, as vagas não são determinadas. Nós só construímos condomínios com vagas vinculadas aos apartamentos”

Valter Patriani
Presidente da Construtora Patriani

RESPONSÁVEL TÉCNICO. Se os condomínios modernos estão contemplando as vagas com pontos de recarga, as edificações mais antigas precisam se adaptar aos novos tempos da eletromobilidade.

Em 2015, o presidente da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (Abravei), Rogério Markiewicz, precisou adequar a vaga de seu apartamento para poder abastecer a bateria do seu BMW i3.

No entanto, a primeira rea-

ção da síndica e de moradores foi um curto e grosso “não pode”. “Com o aval de um responsável técnico, convenci a síndica a puxar a energia do condomínio para minha vaga, que tinha uma tomada de 20 ampères e um relógio medidor de energia, que possibilitava eu pagar meu consumo extra”, recorda.

A infraestrutura avançou e, com a implementação dos wallboxes, alguns condôminos voltaram a reclamar. “Houve resistência à novidade. Mas depois que fiz a instalação com total segurança, muita gente fez o mesmo”, atesta.

Markiewicz explica que houve a necessidade de elaboração de um projeto padrão e rigoroso acompanhamento técnico, evitando que cada morador fizesse a instalação de um jeito diferente, acarretando riscos para o condomínio.

Hoje, ele gasta de R\$ 70 a R\$ 150 a mais na conta de energia elétrica, carregando seu Volvo C40 uma vez por semana. “O preço do quilômetro rodado é de 14 centavos. Em um carro similar com motor a combustão, o valor chega a 55 centavos”, calcula.

FALTA DE INFORMAÇÃO. Vinício Carrara, diretor de vendas da parte de mobilidade elétrica da Hexing Brasil, empresa de soluções para o setor energético, revela o aumento do interesse pela instalação de pontos de recarga nos condomínios.

“Cerca de 10% dos morado-

res já estão fazendo essa solicitação nas assembleias. Parece pouco, porque uma decisão precisa ter a maioria, mas o crescimento é um sinal de que a resistência pelo equipamento mostra-se cada vez menor e que os prédios antigos querem se readaptar”, afirma.

Sem riscos
Instalações elétricas de prédios antigos podem ser readequadas se as normas de segurança forem seguidas

Daniel Bermudez, diretor da Effix Engenharia, companhia de infraestrutura voltada para a mobilidade, segue o mesmo caminho. “Às vezes, o síndico se nega em instalar pontos de recarga pela preocupação em sobrecarregar a rede elétrica do condomínio. Acha que os carros podem pegar fogo na garagem. Esse temor até faz sentido, na medida em que as readequações precisam seguir as rígidas normas de segurança”, salienta.

Bermudez argumenta, porém, que a estrutura elétrica de alguns condomínios novos não é dimensionada para receber pontos de recarga. “Ainda falta informação para muitas construtoras. É executar os ajustes, mas torna-se um trabalho dobrado”, completa.●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico



Davi Bertoncello

Eletromobilidade em expansão no País

Os centros urbanos brasileiros estão testemunhando uma revolução silenciosa e impactante na paisagem automotiva. Os carros híbridos plug-in e, mais notavelmente, os veículos 100% elétricos, que, antes, circulavam timidamente, agora aceleram com frequência cada vez maior pelas vias das grandes cidades. A paixão dos brasileiros por automóveis, aliada à curiosidade por inovações tecnológicas, têm sido catalisadoras para a emergente tecnologia sobre rodas.

Essa evolução é sustentada pela economia tangível que a nova solução promete em termos de combustível e manutenção, bem como pela projeção otimista de rápida expansão da infraestrutura de recarga elétrica que ainda hoje é o principal nó para o adensamento de uso dos carros elétricos.

Neste contexto, a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), em colaboração com a Tupinambá, revelou um dado encorajador com o lançamento do Indicador Brasileiro de Densidade de Eletropostos:

atualmente a proporção nacional é de 13 veículos eletrificados por ponto de recarga público, indicativo alinhado às métricas de mercados desenvolvidos e às recomendações da União Europeia. São 7.758 pontos públicos para uma frota de 102.132 veículos elétricos plug-in (BEV e PHEV) em circulação no Brasil.

Mais do que a quantidade, o perfil desses locais de recarga define a eficácia dessa transição. O Brasil avança com mais de 500 unidades rápidas disponíveis, demonstrando investimento em infraestrutura de alta performance.

O aumento de 93% nas vendas de veículos eletrificados em 2023, somando 93.927 unidades, sinaliza uma virada de página. O setor automobilístico, reconhecendo o potencial do mercado brasileiro, anunciou investimento recorde de R\$ 71 bilhões nos três primeiros meses de 2024, muitos dos quais destinados à eletrificação. A Stellantis prometeu R\$ 30 bilhões para produzir seus híbridos plug-in e ao menos 20% de elétricos puros em ter-

Em três anos, parceria oferecerá 600 novos pontos de recarga rápida. Juntos, eles somarão mais 18 MW de potência instalada

ritório nacional até 2030. A BYD elevou seu investimento para R\$ 5,5 bilhões, com planos para iniciar a produção nacional de eletrificados em 2025, mirando um índice de 70% de componentes locais.

A falta de suporte governamental robusto, diferentemente de outros mercados como

Europa e China, não tem sido um entrave integral, mas sim uma oportunidade para a iniciativa privada liderar a corrida pela eletrificação com projetos ambiciosos.

Um exemplo é a parceria entre as gigantes BYD, maior montadora mundial de carros elétricos, e Raízen Power, terceira maior empresa do País, com a startup brasileira Tupinambá. Em três anos, a parceria oferecerá 600 novos pontos de recarga rápida, que juntos somarão mais 18 MW de potência instalada. A tecnologia usada na operação da rede, incluindo app de recarga e software de gestão e cobrança, fica a cargo da Tupinambá, também responsável pelos canais de atendimento.

VENDAS HISTÓRICAS. A integração do ecossistema de eletromobilidade brasileiro abrange desde a mineração de lítio em Minas Gerais até a produção de elétricos, como ônibus, carros e caminhões, além de motores, baterias, geração de energia e infraestrutura de recarga. Recentes discussões no Con-

gresso Nacional, inclusive o encontro recente de diretores da ABVE com o senador Rogério Carvalho (PT-SE) dias atrás, reforçam a pauta de transporte sustentável, enquanto projetos de lei como o Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e o PL sobre Combustíveis do Futuro percorrem o Legislativo.

Estes movimentos dão o tom de um futuro promissor para a eletromobilidade e alçam 2024 a um período marcante para este avanço tecnológico. Com vendas históricas de veículos eletrificados registradas entre janeiro e fevereiro (7,5% do total), a mobilidade elétrica no Brasil é como uma dança sedutora entre desejo e realidade. Há uma tensão palpável entre o que é possível e o que parece um sonho distante. Mas, se tem algo que o brasileiro sabe fazer, é transformar sonhos em realidade. ●

DAVI BERTONCELLO, PRESIDENTE DA STARTUP DE MOBILIDADE URBANA TUPINAMBÁ



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

CADERNO ESPECIAL ÀS QUARTAS-FEIRAS

Realização:



Criação:



Patrocínio:



ACESSE E ACOMPANHE



Eduardo Kobra

‘Arte humaniza as metrópoles e traz alívio’

— Muralista brasileiro comenta sobre a relação entre seu trabalho e a mobilidade urbana



KOBRA/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Paulistano tem reconhecimento mundial por suas obras que combinam arte urbana e mensagens sociais

DANIELA SARAGIOTTO

Seus enormes murais são encontrados em grandes cidades de vários países e são verdadeiros oásis nas áridas paisagens de prédios e veículos motorizados. Para Eduardo Kobra, artista mais conhecido como Kobra, a arte de rua tem enormes benefícios para as cidades em geral. “Ela traz harmonia, beleza, sensibilidade e, muitas vezes, mensagens de pacificação, fazendo das ruas um espaço democrático, com um alívio das tensões do dia a dia”, afirma. Com trajetória inspiradora e autodidata e 37 anos de carreira, Kobra falou ao **Mobilidade Estadão** sobre o relevante papel da arte como fomentadora de transformações nas gran-

des cidades e do seu impacto na mobilidade urbana. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Na sua visão, como a arte urbana impacta a mobilidade das cidades?

Acredito que a arte não é um elemento só. Não dá para falar de uma única ação, são várias iniciativas que estão interconectadas, como a mobilidade, que fazem das cidades um local mais inteligente.

Quando trazemos a arte para a cidade e usamos as ruas como galeria, com todo tipo de intervenção e instalações, temos um diálogo muito forte no sentido de incentivar as pessoas a escolherem outras formas de transporte. Por exemplo, fomentando o uso da bicicleta ou de pedestres caminhando por locais para apreciação de painéis e obras de arte.

Quanto mais arte nas ruas, mais temos essa transformação e o sentimento de pertencimento. Ou seja, as pessoas querem estar presentes, desejam participar e percebem a cidade de uma forma diferente. Elas também começam a entender a importância que cada um tem e o significado de que a

“A arte pode incentivar as pessoas a verem a cidade de outras formas e até a escolherem outros modos de transporte”

“Enquanto as pessoas passam duas ou mais horas no trânsito, a arte traz momentos de contemplação e alívio”

cidade não é de apenas uma pessoa ou somente uma ideia, mas que todos compartilham do mesmo espaço.

A arte de rua tem esse papel, porque vivemos em locais com muita poluição, trânsito caóti-

co e violência. Então, as intervenções artísticas trazem um alívio, sendo, na minha visão, um dos alicerces para melhorar a estrutura das cidades.

Qual a função dos murais espalhados pela cidade?

A arte de rua não é diferente da arte em galerias e museus. Cada artista tem uma filosofia, uma ideia, um conceito e um motivo pelo qual faz o que faz. Alguns artistas interagem com a cidade apenas por uma questão estética; outros, por uma questão de desenho, perspectiva, luz e sombra.

Artistas como eu gostam de pensar as cidades e os murais como uma oportunidade não só relacionada à pintura, que se transforma em algo secundário. O mais importante é o significado, a mensagem e o motivo daquela obra ser realizada.

Por meio dos meus murais, trago mensagens de paz, tolerância, união dos povos, respeito, coexistência e questões de solidariedade. Enquanto as pessoas passam duas, três ou até mais horas no trânsito, a arte traz um momento de contemplação e alívio. Ela transforma a cidade em um lugar mais humano e, por meio das

mensagens, trazemos uma certa conscientização também.

Atualmente se fala muito em cidades inteligentes. Como você enxerga esse conceito na prática?

Eu nasci e vivi por 45 anos na cidade de São Paulo, então estou acostumado com as dificuldades que os grandes centros oferecem para as pessoas. Acredito que uma cidade inteligente deve proporcionar bem-estar ao cidadão, conciliando elementos como arborização, sustentabilidade, acessibilidade, entre outros.

Também considero que a tecnologia e a comunicação podem ser utilizadas para essas finalidades. Melhorar o espaço como um todo é uma responsabilidade governamental, mas também individual, uma missão de cada cidadão. Manter as cidades limpas e organizadas não é só uma questão de estética. Quanto mais organizamos esses espaços urbanos, mais agradáveis eles serão para que possamos pensar em tudo, inclusive em novas formas de organização. Essa é uma maneira de preparar as cidades para as próximas gerações. É uma responsabilidade de todos nós. ●

Inovação

Cidade no Texas firma parceria para operar táxi aéreo autônomo

A cidade de Sugar Land, no Texas (EUA), assinou uma parceria com a Wisk Aero para levar o táxi aéreo autônomo para a região. Com primeira ação, o acordo busca um local para o desenvolvimento de um vertiporto.

Segundo a empresa, o Aeroporto Regional de Sugar Land pode ser o primeiro local da cidade a receber um futuro vertiporto para o táxi aéreo autônomo. Ele deve sediar, ainda, instalações

de treinamento de pessoas, além de manutenção de veículos elétricos voadores.

“A área da Grande Houston está passando por um dos maiores crescimentos populacionais do país, o que exige maneiras novas e eficientes de se movimentar pela região”, afirma Brian Yutko, CEO da Wisk.

No longo prazo, Sugar Land pretende se concentrar na integração da mobilidade aérea

avançada em seus planos de governo. Segundo as autoridades, a cidade investirá na participação da comunidade e em políticas operacionais, como licenciamento de infraestrutura, avaliação de níveis de ruído, entre outros aspectos.

“Sugar Land está empenhada em abrir novos caminhos e acredito que nossa abordagem incansável chamou a atenção do setor privado à medida que bus-

camos soluções inovadoras para os deslocamentos das pessoas em nossa comunidade por meio de esforços como Mobilidade Aérea Avançada”, explica Michael W. Goodrum, gerente municipal de Sugar Land.

A Wisk Aero, por sua vez, ficará responsável pela consultoria e expertise técnica para as operações do táxi aéreo autônomo. Além disso, a empresa cuidará da infraestrutura, treinamento, procedimentos operacionais terrestres, além de elaborar planos para potencial expansão do local.

EM LOS ANGELES. Em outubro do ano passado, a Wisk realizou alguns voos em caráter experi-

mental no Aeroporto de Long Beach, na Califórnia. Essa foi a primeira experiência da empresa com situações de voo autônomas em um ambiente de aeroporto comercial complexo e real, realizado junto a outras operações aéreas de passageiros no local.

A empresa está envolvida com o desenvolvimento da mobilidade aérea avançada em Los Angeles desde 2022. Nessa época, a companhia anunciou uma parceria focada na avaliação, planejamento e implementação de mobilidade aérea em Long Beach. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

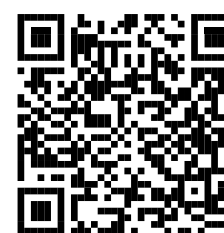
Apresentado por


bradesco
seguros



Getty Images

Dicas para transportar
o seu pet com
tranquilidade e segurança.



Acesse e
acompanhe!

Confira no Portal
Oficina Mobilidade

Patrocínio:

 **bradesco** seguros

Produção:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Viabilização:

mobilidade
ESTADÃO

Realização:

ESTADÃO 

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero
você encontra no **Zerão**.

ZERÃO

Mais de 170 automóveis do
mercado: fichas técnicas,
resenhas, fotos e preços de
modelos de todas as marcas.



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



[jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km](http://jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km)

